

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS – TEORIA, EVIDÊNCIA E PRÁTICA	CÓDIGO:
PROFESSOR: FELIPE ORIÁ	CARGA HORÁRIA: 30h
<p>EMENTA</p> <p>Esta disciplina busca unir teoria, evidência e prática na concepção, desenho e implementação de políticas públicas em diferentes áreas. Combina a uma abordagem multidisciplinar a interação com profissionais dedicados à entrega de serviços públicos e gestão governamental. A disciplina tem um viés prático, baseado em casos concretos e análise empírica, mas também busca dotar os alunos de um repertório de modelos mentais para abordar problemas e soluções no setor público.</p>	
<p>OBJETIVOS</p> <p>Transmitir os fundamentos de uma abordagem sistemática e estruturada a problemas públicos e intervenções governamentais, tornando os alunos proficientes na aplicação desses conceitos em casos concretos.</p>	
<p>METODOLOGIA</p> <p>A disciplina está baseada em aprendizado experiencial, que se dará por meio de encontros com profissionais de diferentes áreas de políticas públicas, assim como visitas de campo. Cada encontro prático é precedido por uma aula teórica onde modelos de psicologia comportamental, análise econômica, desenho institucional, entre outros tópicos, são apresentados para serem, em seguida, utilizados na análise dos problemas concretos de políticas públicas enfrentados pelos convidados. O grupo se encontrará uma vez por semana.</p>	
<p>PROGRAMA</p> <p>Aula 1 (teórica) – Diagnósticos antes de soluções</p> <p><i>Tópicos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de problemas como primeiro passo da políticas pública; • Problem-driven iterative approach (PDIA); • Política, interesses e políticas públicas: como navegar a complexidade? <p><i>Leituras obrigatórias:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Matt Andrews, Lant Pritchett, Michael Woolcock; Escaping Capability Traps through Problem Driven Iterative Adaptation (PDIA), June 2012. <p><i>Leituras complementares:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Andrews, M. <i>The Limits of Institutional Reform in Development</i>. Chapter 1 and Chapter 2, New York, 2013 <p><i>Vídeos complementares</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Lant Pritchett on PDIA • Mind the Implementation Gap by the World Bank <hr/> <p>Aula 2 (prática) – Conversa com Aduino Modesto, Secretário Exec. Adj. Ministério Planejamento</p> <p><i>Preparação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo/aluno responsável irá escolher uma política pública e destrinchá-la numa matriz de capacidades organizacionais e legitimidade política, aplicando o modelo PDIA a um plano de reestruturação desta política. 	

Aula 3 (teórica) – Análise econômica de políticas públicas*Tópicos:*

- Análises de custo-benefício: métodos, vantagens e limitações;
- Desenhando incentivos e precificando intervenções;
- Shadow prices.

Leituras obrigatórias:

- Wainwright, Tom; *Narconomics*, Chapter 11: *Why economists make the best police officers*; Public Affairs, New York, 2016;
- Sunstein, C. [The Real World of Cost Benefit Analysis: Thirty-Six Questions \(and Almost as Many Answers\)](#), Harvard Public Law Working Paper (2013).

Leituras complementares:

- Heinzerling and Ackerman, [Pricing the Priceless: Cost Benefit Analysis of Environmental Protection](#). Georgetown Law Center (2002);
- Boardman, Greenberg, Vining, and Weimer, *Cost-benefit Analysis: Concepts and Practices*. (Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1996), Chapter 4, 119-158;
- Dalton Conley, "The Cost of Slavery," *New York Times*, February 15, 2003.

Aula 4 (prática) – Encontro com José Mariano Beltrame, ex-secretário de Seg. Pública RJ*Preparação:*

- Grupo/aluno responsável irá preparar uma análise econômica de uma política pública de segurança do estado do Rio de Janeiro, fazendo análises de custo-benefício das diferentes alternativas de intervenção e analisando os sistemas de incentivo que criam.

Aula 5 (teórica) – Nudge e psicologia comportamental aplicada a políticas públicas*Tópicos:*

- Paternalismo libertário: um argumento moral;
- Insights comportamentais e sua aplicação nas políticas públicas;
- Nudging: teoria e prática.

Leituras:

- Glaeser, [Paternalism and Psychology](#). *Regulation*, Vol. 29, No. 2. (2006)
- Sunstein, "[Nudging: A Very Short Guide](#)." *37 J. Consumer Pol'y* 583 (2014)

Leituras complementares:

- Bubb and Pildes, [How Behavioral Economics Trims its Sails and Why](#). *Harvard Law Review* (2013)
- Sunstein and Thaler, [Libertarian Paternalism is Not an Oxymoron](#). *University of Chicago Law Review* (2003)

Aula 6 (prática) – Conversa com José Moulin Netto, Presidente da Fundação João Goulart*Preparação:*

- Grupo/aluno responsável irá desenhar uma intervenção de nudge/psicologia comportamental à uma política pública de sua escolha na cidade do Rio de Janeiro.

Aula 7 (teórica) – Inovação e desenho institucional

Tópicos:

- O que é inovação e como estruturá-la no setor público?
- A ciência e a arte da mudança organizacional;
- Desenhando irreversibilidade no processo de inovação.

Leituras:

- Cels, De Jong, Nauta, Agents of Change. Strategy and Tactics for Social Innovation, Page 1-17.

Leituras complementares:

- Cels, De Jong, Nauta, Agents of Change, Chapter 3-5.
-

Aula 8 (prática) – Conversa com Guilherme Almeida, Diretor de Inovação ENAP

Preparação:

- Grupo/aluno responsável irá preparar uma plano de implementação de alguma das inovações em políticas públicas discutidas em classes anteriores.
-

Aula 9 (teórica) – Deliverology, a ciência da entrega de entregar resultados

Tópicos:

- “Deliverology”
- Modelos institucionais de entrega de políticas públicas;
- Construindo capacidade e gaps de implementação;
- Métricas e indicadores: os dois lados da moeda.

Leituras:

- Matt Andrews, Lant Pritchett, Michael Woolcock; *Escaping Capability Traps through Problem Driven Iterative Adaptation (PDIA)*, June 2012
-

Aula 10 (prática) – Bruno Bondarowsky, Subsecretário de Planejamento, Rio de Janeiro; Eduardo Kaplan Barbosa, Pemandu, Singapore Presidential Delivery Unit

Preparação:

- Grupo/aluno responsável irá analisar a estrutura organizacional do município do Rio de Janeiro e propor o desenho institucional e mecanismos de coordenação de uma unidade de entrega municipal.
-

Aula 11 (teórica) – Governo digital, big data e novas tecnologias no setor público

Tópicos:

- Qual o potencial e limite da tecnologia na resolução de problemas públicos?

- Como *big-data* recoloca a lógica de estruturação de políticas públicas?
- Governo digital: fetichismo ou solução?

Leituras obrigatórias:

- Tim O’Reilly, [Government as a Platform](#)
- Steve Yegge, [Google Platform Rant](#)

Leituras opcionais:

- [Power of Information Task Force Report](#)
- Institute for Government, [Making a Success of Digital Government](#), 2016

Aula 12 (prática) – Pablo Cerdeira, Chief Data Officer da cidade do Rio de Janeiro

Preparação:

- Grupo/aluno responsável irá desenhar uma proposta de integração tecnológica de serviços digitais pela prefeitura do Rio ou mapear possibilidades de construção de algoritmos preditivos de *big data* para resolução de um problema público específico.

Aula 13 (teórica) – Políticas públicas de educação: panacéia ou escapismo?

Tópicos:

- Educação e desenvolvimento econômico: correlação ou causalidade?
- Educação e desigualdade;
- Entregando aprendizado: lições aprendidas.

Leituras obrigatórias:

- Pritchett, Lant. 2009. *Does Schooling Help Explain any of the Big Facts About Growth?*
- Herschbein, Kearney, and Summers. "Increasing Education: What it Will and Will Not Do for Earnings and Earnings Inequality." The Hamilton Project. Brookings. March 2015;
- Lawrence Katz and Claudia Goldin. [“The Future of Inequality: The Other Reason Education Matters so Much.”](#) Aspen Institute 2009.

Leituras opcionais:

- Pritchett, Lant (2014). *The Rebirth of Education: From Universal Schooling to Universal Learning*. Book Manuscript. Read introduction and Chapter 6;

Aula 14 (prática) – Painei: Secretaria Municipal de Educação, CNI/Firjan e Cefet/RJ

Preparação:

- Para essa aula, haverá uma preparação por dois grupos/alunos. O primeiro deles analisará os dados de educação do Estado do Rio de Janeiro e fará a defesa do case de educação

como instrumento de mobilidade social e desenvolvimento, o segundo defenderá a tese contrária.

Aula 15 (teórica) – Políticas públicas de saúde

Tópicos:

- Do público universal à gestão privada, modelos de sistemas de saúde no mundo;
- O Sistema Único de Saúde e a gestão das Organizações Sociais;
- Em busca da racionalidade: arquitetura de incentivos e custos galopantes na saúde.

Leituras obrigatórias:

- Reis et al. [Políticas públicas de saúde: Sistema Único de Saúde](#), 2012;
- Blumenthal, David, David M. Cutler, and Kristof Stremikis. [Health Care Spending – A Giant Slain or Sleeping?](#) *New England Journal of Medicine* 369, no. 25. 2551-2557. 2013.

Leituras complementares:

- Steven Brill. [“What I Learned from my \\$190,000 Surgery.”](#) *Time Magazine*. January 2015.
 - Robert Pear. [“Harvard Ideas on Health Care Hit Home, Hard.”](#) *New York Times*. January 2015.
-

Aula 16 (prática) – Conversa com gestores municipais de saúde do Rio de Janeiro

Preparação:

- Grupo/aluno responsável irá preparar uma análise de custos e cobertura do sistema de saúde e alternativas de estruturação do sistema entre provedores, executores e usuários do sistema.
-

Aula 17 (teórica) – Lições aprendidas e o papel do indivíduo na mudança organizacional

Tópicos:

- O papel do indivíduo na mudança sistêmica;
- Liderança adaptativa e psicologia de grupo;
- A engenharia da mudança social.

Leituras obrigatórias:

- Heifetz, Linsky and Grashow (2009), *The Art and Practice of Adaptive Leadership*, Chapter 2: The Theory Behind the Practice;
- Alinsky, Saul. *Rules for radicals*, Introduction. New York, 1972

Leituras opcionais:

- Heifetz, Ron. *Notes on Group Dynamics in Notes on Group Dynamics*, p 1-11;

Freud, S. *Group Psychology and the Analysis of the Ego*, chapters 1-6.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação (40%)

Espera-se que os alunos se engajem nos tópicos em discussão e venham preparados para as aulas. A **participação dos alunos** será avaliada em função da qualidade e não quantidade das intervenções, porém existe uma expectativa de participação mínima durante as discussões.

Aplicando a teoria: Preparação dos encontros presenciais (60%)

Cada aluno, individualmente ou em grupo, ficará responsável por preparar, previamente às aulas experienciais, a aplicação das teorias analisadas na aula anterior ao tema a ser abordado pelo convidado. Junto com um **guia para discussão em grupo**, o aluno fará **um breve memorando e apresentação** analisando uma política pública concreta a luz das teorias estudadas.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Indicada no programa.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Indicada no programa.